

1946

Da cortina de ferro à guerra civil grega



Churchill fala na Cortina de Ferro e propõe uns Estados Unidos da Europa

Perón assume o poder na Argentina

Começa a primeira guerra na Indochina (até 1954)

Execução dos condenados de Nuremberga

Encontros Internacionais de Genebra.

Lei eleitoral, comemorando o 28 de Maio, alarga o sufrágio a certos segmentos do sexo feminino

MUD Juvenil

IV Congresso do PCP (Verão)

Partido Social-Operário de José de Sousa
Greves

Criação da Junta Militar de Libertação Nacional

Revolta da Mealhada (11 de Outubro)

Funerais de Abel Salazar (29 de Dezembro)

No plano das ideias, no ano da morte de KEYNES, HAUSHOFER, DRIEU LA ROCHELLE E ROSENBERG, refira-se que em França, onde de Gaulle se demite da chefia do governo (20 de Janeiro), Aron reflecte sobre *L'Homme contre les Tyrans*, Sartre publica *L'Existencialisme est un Humanisme*, Jacques Maritain lança *La Personne et le Bien Commun*, Jean Lacroix (1900-1986) teoriza *Marxisme, Existentialisme et Personnalisme*, e EMMANUEL MOUNIER emite o manifesto *Qu'est ce que le Personnalisme?*, bem como o *Traité du Caractère*, enquanto se torna um êxito editorial a obra do antigo comunista húngaro ARTHUR KOESTLER (1905-1983) *Le Zero et L'Infini*, obra originariamente publicada em inglês, em 1941, onde se denunciam os processos de Moscovo e as purgas do estalinismo. Outras ideias começam a divulgar-se, como o interaccionismo simbólico do norte-americano GEORGE HERBERT MEAD (1863-1931), em *Mind, Self and Society*, reeditado pela Universidade de Chicago. Merece também destaque o brasileiro JOSUÉ DE CASTRO que, em 1946, edita a sua *Geografia da Fome*. Ernst Cassirer lança em Yale *The Myth of the State* e Robin George Collingwood (1899-1943) teoriza *The Idea of History*. Já em Portugal, no ano da morte de ABEL SALAZAR (1889-1946), MANUEL RODRIGUES e ROCHA SARAIVA, salienta-se a edição do primeiro volume da *Filosofia do Direito e do Estado* de LUÍS CABRAL DE MONCADA, bem como Júlio Fragata, com *Filosofia dos Valores* e os trabalhos de Delfim Santos sobre a *Fundamentação Existencial da Pedagogia* e o *Pensamento Filosófico em Portugal*. Com prefácio de João Ameal é editada em português a obra de Artur Herchen, *D. Miguel I, Rei de Portugal*, surgida no Luxemburgo em 1908, num original em língua alemã, enquanto António Ferro edita, através do SNI, o primeiro volume de *Portugal. Breviário da Pátria para Portugueses Ausentes*.